

Resumo – Vida na sociedade – testemunho

Viver em sociedade é uma necessidade básica. Carros que andamos, os celulares que usamos, pãesinhos que comemos, ruas nas quais andamos, mercados nos quais compramos, médicos e hospitais que nos atendem - tudo somente é possível por conta da interação de milhares e milhares de pessoas. Para vivermos bem, e em muitos casos até sobreviver é porque dependemos dos outros. Gênesis 11.1-9 aponta fraquezas e dilemas de um projeto arrogante que deseja alcançar os céus, enquanto Atos 2.1-8 fala da unidade do diferente para construção de algo muito grande, o Reino de Deus, também chamado de Reino dos céus.

Genesis 11.1-9 fala da história da torre de Babel que é o fechamento de um período sombrio que inicia após a queda do ser humano em pecado. (Genesis 3). Capítulos seguintes falam das primeiras famílias e de seus descendentes, onde também aparece o primeiro assassinato. Aparecem ali nomes e suas descendências que viveram naquela época. Depois lemos do dilúvio e da aliança de Deus com Noé. No capítulo 10 lemos da origem de alguns povos e no capítulo 11 encontramos a história da Torre de Babel e da descendência de um dos filhos de Noé. Nestes capítulos não aparece mais a palavra bênção, pelo contrário, quatro vezes encontramos a palavra de maldição. Apenas no capítulo 12, Deus chama Abraão e promete-lhe bênção e faz a promessa de um grande povo através do qual preparará sua salvação.

A história da cidade de Babel, depois também chamada de Babilônia, carrega uma simbologia negativa muito forte. Além do ímpeto de desenvolvimento e prosperidade, representa a cultura antideus. Querem construir uma grande cidade e também uma torre que chegue até o céu. Naquela cosmovisão pretendiam chegar aos céus e invadir o território dos deuses. Queriam ser famosos e para isso “construir um nome”. Tinham posse da tecnologia de fazer tijolos, também já aprenderam a usar o betume. Em meio ao seu projeto, diz o v.7 que “Deus desceu para confundir”. O projeto ruiu, virou um caos, e cada um foi para o seu lado (v.7).

Atos 2.1-8 nos relata uma história onde Deus também desceu. Primeiro desce para encarnar (João 1.14) e salvar a história marcada por Babel. Depois desce por meio do seu Espírito para reunir. Pentecostes é a consolidação do Reino de Deus em oposição a Babel. De inúmeras pessoas de origens e idiomas diferentes, cada um consegue agora entender em seu próprio idioma as maravilhas de Deus (Atos 2.8). Enquanto Babel gera desentendimento e divisão, Pentecostes gera diálogo e unidade. Dos entulhos da Babel Deus edifica a sua igreja – não de pedras, mas de pessoas, onde ele mesmo é o fundamento (1Co 3.11). Conforme João 4.23 os verdadeiros adoradores o adorarão em Espírito e verdade e não de projetos humanos. O projeto do Reino de Deus não busca fazer um nome, mas trata-se de um nome que busca pessoas para construir um Reino para Deus. (Atos 4.12; Fl 2.10-11).

As duas histórias apresentam formas opostas de sociedade: Babel é o reino deste mundo, que vem e passa com suas ideologias, intrigas, confusões, guerras, poderes, subjugação, mentiras e morte. O Reino de Deus é o oposto. Deste reino falam os profetas do Antigo Testamento, como Isaías 9.2-7, por exemplo. No Novo Testamento João Batista anuncia a vinda desse Rei. Jesus assume o discurso que através dele o reino de Deus chegou. Os apóstolos seguem com o anúncio desse reino. Apocalipse fala que aqueles que seguem a Cristo foram constituídos sacerdotes para Deus neste Reino - além de reinarem nesta terra farão parte dele na eternidade. (Ap.11.15).

A plataforma política deste Reino é impressionante, diferente de tudo o que já se viu (Mateus 5.1-12). Jesus dá o início ao seu governo e escolhe os seus colaboradores, fala de seu projeto de governo e de como ser feliz. Nos versículos 13 a 16 de Mateus 5 Jesus afirma que assim como a luz se propaga, assim também seu governo alcançará o mundo através de seus seguidores. E assim como o sal gera sabor, o seus súditos farão a diferença na sociedade. Esse será o testemunho dos cidadãos deste Reino.

Perguntas:

1. Quais são hoje as marcas da cultura de Babel?
2. Romanos 14.17 apontam para três aspectos do Reino de Deus. Conversem um pouco sobre eles.